

PT tem dois militantes para lançar como vice

O Partido dos Trabalhadores apresenta hoje à tarde, numa entrevista coletiva em sua sede, o nome do candidato da legenda a vice-governador. Uma reunião do diretório regional do PT, que teve início às 17h de ontem, decidia entre dois militantes: Francisco Machado, funcionário público, e Ivaneck Perez, advogado com atuação no movimento sindical.

Ninguém quis fazer uma precisão do resultado da reunião, embora houvesse um pequeno favoritismo de Francisco Machado. Os 36 membros do diretório regional — sendo 11 da executiva — preferiram não fazer prognósticos, sobretudo pela indefinição que um confronto entre os candidatos de Geraldo Magela, atual presidente do partido, e Orlando Cariello, ex-presidente, caracterizava.

Geraldo Magela indicou o nome de Francisco Machado para a vice-governadoria. Em contrapartida, Orlando Cariello queria ver o cargo ocupado por Ivaneck Perez, o que lhe daria mais espaço dentro do partido. Para evitar maiores polêmicas, Magela definiu a divisão em torno dos candidatos como "natural no processo de democracia partidária".

Na concepção de Orlando Cariello, no entanto, que em outras oportunidades

declarara sua vontade de ver "um nome mais à esquerda dentro do partido" na vice-governadoria, a vitória de Ivaneck Perez pode representar uma conquista pessoal.

Se Ivaneck Perez for anunciado candidato à vice-governador na coletiva de hoje, ele terá de abdicar da coordenação da Comissão da Lei Orgânica, encarregada de elaborar o projeto de Constituição petista para o DF. O acúmulo de funções, segundo Geraldo Magela, é vetado pelo partido.

Antes de o PT chegar à disputa entre Francisco Machado e Ivaneck Perez, o partido havia selecionado também outros três militantes. Adelino Cassis, bancário e atual presidente da Associação dos Aposentados de Brasília, Luciano Sales, também bancário, e segundo suplente do PT para o Senado Federal, e Maria José Rossi, professora da Faculdade de Saúde da UnB recusaram as indicações para a concorrência pelo cargo.

"Trabalhamos durante a semana passada com cinco nomes, porque respeitamos as indicações dos núcleos e tendências do partido. Fizemos os convites formais, mas sem pressionar ninguém", explica Magela.